



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: <b>Arquitetura e Urbanismo</b>		Núcleo Temático: <b>Fundamentação e crítica</b>	
Nome do Componente Curricular: <b>Análise Crítica de Arquitetura na Cidade Contemporânea</b>		Código do Componente Curricular: <b>ENOP51471</b>	
Carga horária: <b>2 horas</b>	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: <b>6, 7, 8ª</b>	<b>2020/2</b>
Professores: Ana Paula Gonçalves Pontes	DRT 1138931		
<b>Ementa:</b>  Desenvolvimento da capacidade de observação da Arquitetura através de critérios de análise de obras arquitetônicas Leitura crítica de obras arquitetônicas.			
<b>Objetivos Conceituais</b> Estudo crítico da interface entre arquitetura e arte no contexto contemporâneo.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b> Capacidade reflexiva e de discernimento relativos aos contextos de produção de projetos e obras arquitetônicas modernas e contemporâneas nos centros de arte.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b> Juízo crítico. Relacionamento entre arquitetura e arte contemporânea. Consciência sobre a complexidade dos contextos de produção da arquitetura dos centros de arte.	
<b>Conteúdo Programático</b> Arte em exposição: panorama histórico desde os salões de arte de Paris do século XIX até o surgimento do museu de arte moderna no início do século XX. O nascimento do conceito de espaço museológico “neutro” e sua consolidação como padrão para os museus de arte moderna. A criação de significados através dos espaços expositivos: o caso do MoMA de Nova York. O conceito de “cubo branco” no contexto da crítica da autonomia da arte. A utopia do espaço livre para criação: o caso do Fun Palace de Cedric Price. Pluridisciplinaridade e Flexibilidade nos centros de arte: o caso do Centro Georges Pompidou de Paris. A questão da identidade dos museus de arte moderna e contemporânea na virada do século XXI: o caso do projeto de Yoshio Taniguchi para o MoMA de Nova York. O museu em contínua mutação: o caso da reforma de Diller Scofidio + Renfro para o MoMA de Nova York. O centro de arte contemporânea como espaço inacabado: o caso do Palais de Tokyo de Paris. O centro de arte como estrutura e infra estrutura: o caso do The Shed de Nova York.			
<b>Metodologia</b> Aulas expositivas ilustradas e leituras programadas proporcionando o debate acerca das relações entre a produção arquitetônica das instituições museias e seus respectivos contextos histórico-culturais, incluindo o campo específico das artes visuais. Exercícios de análise de casos selecionados pelos alunos relacionando-os aos conteúdos apresentados.			
<b>Avaliação</b>  <b>1ª Avaliação (N1):</b> RELATÓRIO DE ANÁLISE DE ESTUDO DE CASO <b>2ª Avaliação (N2):</b> APRESENTAÇÃO EM CLASSE DOS ESTUDOS DE CASO <b>3ª Avaliação Final (AF):</b>			



TRABALHO INDIVIDUAL

**Critério de Avaliação**

Coerência entre os temas discutidos em aula e os trabalhos apresentados.

**N1 e N2**

Pesos 5 cada

**AF**

Peso 10

**Bibliografia Básica**

CONSIGLIERI, Victor. As significações da arquitetura (1920-1990). Lisboa: Estampa, 2000.

MONTEO, Rafael. Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2008

MONTANER, Josep Maria. Sistemas Arquitectónicos contemporâneos. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.

**Bibliografia Complementar**

KOOLHAAS, Rem. Três textos sobre a cidade. Barcelona: Gustavo Gili, 2010.

MALLARD, Maria Lucia. As aparências em arquitetura. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

NESBITT, Kate. Uma nova agenda para arquitetura: antologia teórica 1965-1995. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

PULS, Maurício. Arquitetura e filosofia. São Paulo: Annablume, 2006

ROTH, Leland M. Entender la arquitectura: sus elementos, historia y significado. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.

**Bibliografia Adicional**

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. Pós-Produção: Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

CARRIER, David. "Art museum as narrative". In: Museum skepticism: a history of the display of art in public galleries. Durham: Duke University Press Books, 2006.

CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea. Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CRIMP, Douglas. Sobre as Ruínas do Museu. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

DUNCAN, Carol. "The art museum as ritual". In: Civilizing Rituals: Inside Public Art Museums. Londres e Nova York: Routledge, 1995.

FARIAS, Agnaldo. Arte brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2002. 121 p. : il. ; 18 cm (Folha explica; 40) ISBN 8574023477

FOSTER, Hal. "Museus sem Fim". In: Revista Piauí. São Paulo, junho de 2015. Disponível em: <<http://piaui.folha.uol.com.br/materia/museus-sem-fim/>>.

FOSTER, Hal. O complexo arte-arquitetura. São Paulo: Cosac & Naify, 2015. 285 p. ISBN 9788540507975.

GRASSKAMP, Walter. "The white wall – on the prehistory of the 'white cube'". In: Oncurating. Curating critique. Zurich: Postgraduate Program in Curating, Institute for Cultural Studies in the Arts (ICS), Zurich University of the Arts (ZHdK), 2011, p.78-90. Disponível em < <http://www.oncurating.org/index.php/issue-9.html#U2GIX61dV4I> >.

KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da Escultura Moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1998

KUDIELKA, Robert. "Objetos da observação – lugares da experiência: sobre a mudança da concepção de arte no século XX". In: Novos Estudos, n. 82. São Paulo: Cebrap, 2008, pp. 166-179.

MATHEWS, Stanley. "The Fun Palace as Virtual Architecture: Cedric Price and the Practices of Indeterminacy". In: Journal of Architecture Education. Abingdon: Taylor & Francis, Association of Collegiate Schools of Architecture, vol. 59, No. 3, Fevereiro de 2006, pp. 39-48. JSTOR, [www.jstor.org/stable/40480644](http://www.jstor.org/stable/40480644).



MONTANER, Josep Maria. *Museus para o século XXI*. Barcelona: G. Gili, 2003. 157 p. ISBN 8425219299.

O'DOHERTY, Brian. *No interior do cubo branco : a ideologia do espaço da arte*. São paulo: Martins Fontes, 2002. 138 p. : il. ; 21 cm ISBN 8533616864.

O'DOHERTY, Brian. *Studio and Cube: On The Relationship Between Where Art is Made and Where Art is Displayed*. Princeton Architectural Press, 2008.

PONTES, Ana Paula. "Arquitetura para Arte Contemporânea: Longe da Neutralidade". In: *Cadernos de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo: Mackenzie Online, v. 17, p. 151-170, 2017. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgau/article/view/2017.2.Pontes>

SMITH, Martin Craiger. "Beyond the white cube: a new role for the art museum?". In: *Architecture Today*, no 219, Junho de 2011. Londres: Architecture Today plc. Disponível em <http://www.architecturetoday.co.uk/?p=16139>.

STANISZEWSKI, Mary Anne. *The power of display. A history of exhibition installations at the Museum of Modern Art*. Cambridge/ London: The MIT Press, 1998.